

PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO MATAM TRABALHADORES EM OURO BRANCO

No dia 15/08, uma explosão na coqueria 2 da usina da Gerdau, em Ouro Branco, matou 2 trabalhadores e deixou 14 feridos, sendo 4 em estado grave.

A empresa e os jornais chamam de acidente quando na verdade o que matou os trabalhadores foram as péssimas condições de trabalho impostas pelos patrões.

Em 2015 já havia ocorrido outra explosão no mesmo local. Em nove meses foram 7 trabalhadores assassinados pelas péssimas condições de trabalho na planta da Gerdau em Ouro Branco.

70% dos metalúrgicos feridos na explosão são trabalhadores em empresas terceirizadas e um dos mortos trabalhava na Convaço e era de Coronel Fabriciano.

Esse é mais um exemplo do que significa o projeto de lei do governo Temer aprovado pelo Congresso Nacional de

liberar geral a terceirização: menos salário, menos direitos e mais mortes para os trabalhadores.

Nunca é demais lembrar que na Usiminas, em Cubatão, nas últimas duas décadas, mais de 50 trabalhadores morreram vítimas das péssimas condições de trabalho e a maioria deles trabalhava nas empresas terceirizadas.

Os patrões mandam e seu governo obedece, impondo leis que arrocham ainda mais os salários e pioram as condições de trabalho. Os patrões lucram sugando a saúde e a vida dos trabalhadores.

Mudar isso só com muita luta, então não adianta só ficar indignado ou reclamando sozinho e não se movimentar. A nossa história mostra que foram as nossas lutas que garantiram direitos e que quando nos colocamos em movimento impedimos a redução de direitos.

Campanha salarial 2017/2018 na Usiminas e empreiteiras

VAMOS À LUTA PARA GARANTIR AUMENTO SALARIAL E AMPLIAÇÃO DOS DIREITOS

Já é hora de começar nossa mobilização para a Campanha Salarial dos trabalhadores na Usiminas e nas empresas terceirizadas.

Desde que a atual diretoria tomou posse, a pauta de reivindicações é construída junto com os metalúrgicos.

Na próxima semana, o SINDIPA fará plantão nas portarias da USIMINAS para, junto com as sindicalizações, recolher novas propostas para a pauta de reivindicação.

Você pode entrar em contato também pelo telefone, Facebook, ou pelo site.

Veja abaixo algumas das reivindicações que já estarão na pauta:

- ✓ Reposição das perdas salariais e aumento salarial;
- ✓ Um turno que garanta mais folgas;
- ✓ Vale refeição;
- ✓ Retorno de férias de 30 dias para toda a categoria;
- ✓ Plano de saúde para toda a categoria;
- ✓ Adicional noturno de 50%;
- ✓ Adicional de turno.

Participe do plantão e dê sua sugestão!

Plantão da diretoria para sugestões para a pauta de reivindicação

PARA OS ACIONISTAS DA USIMINAS MAIS LUCRO E PARA OS TRABALHADORES MAIS AUMENTO NO PLANO DE SAÚDE

Enquanto os acionistas da Usiminas enchem os bolsos com os lucros, sobram para os trabalhadores piores condições de trabalho, salários arrochados e aumento no plano de saúde. No ano de 2016, a mensalidade do plano subiu 15,2% em média e agora, menos de um ano depois, já subiu mais 15% em média. Os aumentos foram bem maiores que a inflação no período, que foi de 12,29%.

Enquanto isso, os trabalhadores só tiveram 8,5% de reajuste parcelado e os acionistas, só nesse ano, tiveram um

aumento no lucro de 62%.

O plano de saúde, ao contrário do que as empresas afirmam, é do grupo Usiminas, o que significa que o aumento do plano de saúde, além arrochar ainda mais os salários, aumentam os lucros dos acionistas.

Já notificamos a empresa da irregularidade e exigimos a realização de uma reunião no dia 23/08. Mas o mais importante é a nossa mobilização para barrar mais esse ataque aos trabalhadores.

SINDIPA

SINDICATO DOS
METALÚRGICOS DE
IPATINGA E REGIÃO

DIRETORIA ELEITA PELOS METALÚRGICOS EM JANEIRO/2013

Ano V - Nº 37, Ipatinga, 23/agostos de 2017

Não é modernização das leis trabalhistas, não é combate ao desemprego é massacre dos direitos da classe trabalhadora

SÓ NA LUTA VAMOS DEFENDER NOSSOS DIREITOS!

Companheiros/as

A corja que está afundada na lama da corrupção, tanto no governo como no Congresso Nacional, está a serviço dos patrões para acabar com nossos direitos e desmontar a Previdência.

A maioria do Senado federal aprovou, no dia 11/07, o texto enviado pelo governo Temer/PMDB que massacra os direitos da classe trabalhadora, permitindo aos patrões aumentar a jornada de trabalho, reduzir salários e acabar com direitos garantidos através de muita luta.

Acabar com aposentadoria, eliminar os direitos e não ter emprego, é isso que significa o que os patrões e o governo chamam de reformas

Veja abaixo os principais ataques com a reforma trabalhista:

- Liberar o **parcelamento das férias**.
- Reduzir salários e aumentar a jornada com a implementação do **trabalho intermitente**. O trabalhador será obrigado a ficar à disposição da empresa em qualquer dia e horário, receber só pelas horas trabalhadas e as férias, 13º salário, depósito do FGTS, tudo será reduzido. Ou seja, não tem salário fixo e nem direitos.
- **Redução do horário de almoço** e da indenização devida se o patrão não cumprir o horário de intervalo determinado.
- **Acabar com as homologações dentro dos Sindicatos**, o que significa liberar os patrões para dar calote também nas rescisões trabalhistas.
- O que eles chamam de negociação entre trabalhador e patrão na hora da demissão, na realidade é liberar os patrões para botar pressão no trabalhador para que aceite, por exemplo, **receber apenas 80% do FGTS, metade da multa de 40%** e ficar sem o seguro-desemprego.
- **Dificultar ainda mais a entrada de ações judiciais** exigindo direitos desrespeitados pelos patrões, além de obrigar os trabalhadores a pagar as custas processuais e as perícias.
- **Liberar geral a terceirização** em todas as áreas, o que vai piorar as condições de trabalho e aumentar os acidentes.
- **Convenções e acordos coletivos prevalecerão sobre a legislação**, isso significa que os trabalhadores serão submetidos a jornadas cada vez mais extensas e salários cada vez menores nos locais onde os Sindicatos são pelegos e aceitam esse tipo de acordo.
- **Fim da ultratividade para acabar com os direitos garantidos nas Convenções e Acordos Coletivos**. Os patrões vão tentar retirar direitos ou simplesmente não renovar os Acordos que garantem direitos que estão acima da CLT.

SE VOCÊ NÃO LUTAR, SEUS DIREITOS VÃO ACABAR

A partir de novembro, com a reforma trabalhista, os patrões vão avançar ainda mais contra os trabalhadores e se engana quem acha que está protegido, pois o massacre é contra todos. Ao contrário do que o governo e os patrões falam, a reforma não vai garantir emprego, vai na verdade garantir que os patrões reduzam salários e direitos e aumentem as demissões, dando calote nas rescisões trabalhistas.

JUNTOS E NA LUTA É QUE VAMOS IMPEDIR A REDUÇÃO DOS SALÁRIOS E DIREITOS

Os Sindicatos e Organizações de Luta, como o SINDIPA e a Intersindical, estão firmes e junto com os trabalhadores. E a hora é de organizar e fortalecer a nossa mobilização.

Nesse momento em que os patrões e o seu governo avançam ainda mais contra a classe trabalhadora estarmos juntos e organizados no Sindicato é fundamental.

**FORTALEÇA SEU SINDICATO E DEFENDA SEUS DIREITOS!
VEJA NAS PRÓXIMAS PÁGINAS A IMPORTÂNCIA DO SINDICATO NESSE MOMENTO E O QUE VOCÊ TEM DIREITO AO SER SINDICALIZADO.**

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO

(031) 98727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br

TER UM SINDICATO DE LUTA É FUNDAMENTAL PARA ENFRENTAR O ATAQUE DOS PATRÕES E DO GOVERNO AOS NOSSOS DIREITOS

A Campanha Salarial desse ano, que já está começando, é o momento de fortalecermos ainda mais a nossa mobilização. Os patrões vão tentar arrancar direitos que temos garantidos nos Acordos Coletivos, pois, se a reforma for efetivada, o negociado será superior à legislação.

Os patrões querem acabar com qualquer restrição que os impeça de aumentar a jornada de trabalho e diminuir os salários e direitos dos trabalhadores. Esses acordos já são feitos em várias regiões em que os sindicatos estão sob a direção de pelegos e o resultado foi menos direitos para os trabalhadores e mais lucros para os patrões.

Mas nos lugares em que os Sindicatos são

comprometidos com os trabalhadores e a luta se amplia, os patrões não conseguem reduzir salários e direitos. Por isso, nesse momento de intenso ataque aos nossos direitos é preciso estar junto com o Sindicato.

Para isso, é fundamental defender nosso Sindicato e um importante passo é ser sindicalizado.

Então fique atento às atividades chamadas pelo Sindicato, converse com seus companheiros na fábrica, participe da mobilização, pois se você não se mexer, são os patrões que vão mexer e acabar com os seus direitos.

Então lute agora, para não se arrepender depois.



Mobilização contra a redução de direitos 16/07/15



Atraso na produção na Muniz 26/03/2015



Paralisação na USIMINAS 19/12/2014



Campanha salarial 2016



Greve INDUMEP 2016



Manifestação aposentados 2016

AVANÇANDO NA REORGANIZAÇÃO DO SINDICATO PARA MELHOR ATENDER A CATEGORIA

Desde que derrotamos os pelegos que estavam a serviço dos patrões, retomamos a luta em defesa dos nossos direitos e estamos reorganizando o Sindicato para melhor atender os metalúrgicos em todos os departamentos.

Ser sindicalizado é um importante passo para fortalecer a nossa luta, principalmente nesse momento em que os patrões avançam ainda mais contra os nossos direitos.

Se você ainda não é sindicalizado, não perca tempo.

Para quem é sindicalizado, o atendimento jurídico é gratuito

Desde que derrotamos os pelegos, reorganizamos o Jurídico do Sindicato e nos últimos 4 anos, movemos mais de **60 ações judiciais coletivas** contra as empresas da região e **centenas de ações individuais** que abrangem mais de **5 mil trabalhadores** e podem **devolver R\$ 3,6 milhões aos trabalhadores**.

O atendimento jurídico na área trabalhista para os metalúrgicos sindicalizados é gratuito e nas demais áreas os valores são menores do que se paga em escritórios particulares.

VEJA ABAIXO AS ÁREAS DE ATENDIMENTO DO SETOR JURÍDICO:

✓ **Ações trabalhistas**, pagamento dos devidos adicionais de insalubridade, periculosidade, revisão de PPP, tempo de deslocamento entre outros.

✓ **Ações previdenciárias**, como aposentadoria especial e auxílio doença.

✓ **Ações cíveis**, como guarda de filhos, pensão e inventário.

Reforma das casas de praia de Itaipava

Fruto da ação da atual diretoria, as casas de praia de Itaipava foram totalmente reformadas, com eletrodomésticos novos e internet wifi.

As casas estavam em péssimo estado e estavam penhoradas para o pagamento de multas deixadas pelo Boca Roxa e sua turminha devido ao descumprimento de ações judiciais.

Todo mês são realizadas excursões para os metalúrgicos sindicalizados com um valor que permite a participação de todos, assim como o aluguel das casas por temporada.

O valor da excursão, incluindo transporte, alimentação e hospedagem é de R\$ 130,00 por pessoa. Fique atento a próxima data.

O valor do aluguel da casa por sete dias para até 7 dependentes é R\$300,00



Melhoramos o atendimento do setor médico e odontológico

O Sindicato tem um departamento médico/odontológico com várias especialidades para atender aos trabalhadores sindicalizados e seus dependentes por um preço mais em conta do que os oferecidos no Vale do Aço e com agilidade na marcação. Além disso, reformamos todos os gabinetes odontológicos.

CLÍNICO GERAL
REEDUCAÇÃO ALIMENTAR
CARDIOLOGISTA
GINECOLOGISTA
PSICOLOGIA INFANTIL
NEUROLOGISTA
PEDIATRA
ORTOPEDISTA
PSICOLOGIA / SEXOLOGIA

REUMATOLOGISTA
NUTRICIONISTA
OFTALMOLOGISTA
PSIQUIATRA
HEMATOLOGISTA
HEMATERAPEUTA
GERIATRA
FISIOTERAPEUTA

Convênios



SER SINDICALIZADO É UM DIREITO DO TRABALHADOR E QUANTO MAIS SÓCIOS MAIS FORTE É A NOSSA LUTA

Nosso Sindicato é mantido pela livre contribuição dos trabalhadores, aqui não tem dinheiro de patrão, diferente dos sindicatos em que os pelegos estão e recebem dinheiro das empresas para aceitar a redução de direitos.

O sócio metalúrgico paga apenas 1% do salário base,

descontado em folha, e pode incluir como dependente sem alteração no valor da mensalidade pai, mãe, sogro, sogra, esposa e filhos.

Nessa semana, a diretoria do Sindicato fará plantão nas portarias da Usiminas para facilitar a sindicalização!